

Sindicato fecha Bradesco Taquaral contra cobrança de metas

Em protesto contra a forma como são cobradas as metas e dificuldades na concessão de férias, capitaneadas pelo gerente-geral, o Sindicato coordenou na manhã do último dia 17 paralisação dos serviços na agência Taquaral do Bradesco, no período das 7h às 10h.

Inicialmente prevista para o dia todo, a paralisação foi suspensa após compromisso da diretora de Relações Sindicais, Eduara Cavaleiro, em se reunir com o Sindicato nesta quinta-feira, dia 26, em Campinas, para tratar de vários problemas; entre eles, os citados acima e o gozo da folga assidui-



Diretores do Sindicato e funcionários discutem paralisação

dade (um dia), que vale até o dia 31 de agosto deste ano.

Para o diretor do Sindicato,

Lourival Rodrigues, o clima é de muita insatisfação na agência Taquaral. "A situação chegou ao li-

mite, os funcionários são ameaçados com frequência. Inclusive tentamos solucionar os problemas antes da paralisação no último dia 17. Diante do descaso, fechamos a agência. Frente a nova realidade, a diretora de Relações Sindicais abriu um processo de negociação. Queremos soluções". O diretor do Sindicato lembra que os problemas apontados não são exclusivos da agência Taquaral. "Em São João da Boa Vista, por exemplo, a situação é a mesma". Lourival orienta os funcionários a denunciarem ao Sindicato os abusos cometidos por chefias, gerentes e gestores.

ITAÚ

Manifestação exige segurança nas agências de negócios

OSindicato coordenou manifestações em frente a agência de negócios Fórum do Itaú (Av. Francisco Glicério com Av. Campos Sales), em Campinas, e na agência Bernardino de Campos, em Itapira, no último dia 12, para exigir segurança e garantia de emprego.

Os atos de protesto aconteceram no 30º dia de paralisação da agência de negócios Botafogo (Av. Barão de Itapura), em Campinas, deflagrada no dia 13 de maio passado depois que o Banco das famílias Setubal, Vilella e Salles decidiu retirar a porta de segurança com detector de metais e desativou o serviço de vigilante. Além da agência Botafogo, cabe destacar, outras duas estão fechadas desde o dia 19 de maio: as citadas Fórum e Bernardino de Campos. Inclusive o Dia Nacional de Luta no Itaú, 10 de junho, foi marcado com manifestação na agência de negócios Fórum.

Durante as manifestações, os diretores do Sindicato distribuíram

carta aberta à população, abordando a alta lucratividade do Itaú, as demissões, o adoecimento dos bancários em decorrência das metas abusivas e os juros e tarifas escorchantes cobrados dos clientes.

Em 2013, o Itaú lucrou R\$ 15,8 bilhões e, nos últimos 15 meses, fechou 3.500 postos de trabalho. E mais: no período de dezembro de 2011 a março deste ano, demitiu 11.402 bancários. Para ilustrar o atual quadro, a situação vivida pe-

los funcionários, os diretores distribuíram também fatias de abacaxi aos transeuntes.

Justiça obriga reativação de serviço de segurança

A juíza Roberta Confetti Gastsios Amstalden, da 4ª Vara do Trabalho de Campinas, concedeu no dia 29 de maio último antecipação de tutela em ação ingressada pelo Sindicato, determinando que o Itaú reinstale porta de segurança com dispositivo detector de metais e reative o serviço de vigilantes na



Acima, manifestação na agência Fórum, no Centro de Campinas; no alto, ato na agência Bernardino de Campos, em Itapira



Holofoco

agência Botafogo no prazo de 20 dias. Em sua sentença, a juíza estabelece multa de R\$ 50 mil por dia, a ser revertida ao Centro Corcini de Campinas, caso o Itaú descumpra a determinação no prazo estabelecido.

A decisão do Itaú em retirar porta de segurança das agências de negócios, sob o argumento que não circula dinheiro em espécie, desrespeita a lei municipal nº 7.605 (de 09/09/1993), em Campinas. E a suspensão do serviço de vigilante fere a lei federal nº 7.102, que trata da segurança em estabelecimentos financeiros e do serviço de vigilância. Isso porque o Itaú mantém nesse novo modelo de agências os caixas eletrônicos.

Assembleia define reivindicações dos financeiros

O Sindicato realiza nesta quarta-feira, dia 25, assembleia com os financeiros para discutir e votar a pauta de reivindicações da Campanha 2014. A assembleia será na sede do Sindicato, às 18h30. A data-base dos financeiros é 1º de junho.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, Registro sindical nº 006.132.02541-7 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados de financeiras da base territorial deste sindicato, nos municípios de Aguiar, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia 25 de junho de 2014, às 18h00, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, no endereço à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre aprovação da pauta de reivindicações da categoria dos financeiros 2014/2015, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício de 2014 e eventual convenção coletiva aditiva;

2. Autorização à diretoria da entidade para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, inclusive de PLR, bem como convenção coletiva aditiva e, frustradas as negociações, defender-se e instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;

3. Deliberação sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Campinas, 23 de junho de 2014.

Jeferson Rubens Boava – Presidente

Edital publicado na edição do dia 23/06/2014 do jornal Folha de S. Paulo

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Secretaria de Saúde se compromete em orientar atendimento de bancários adoecidos no SUS

A diretora de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, Brigida Kemp, disse que vai tornar mais acessível as orientações e o atendimento médico na rede SUS aos trabalhadores adoecidos/acidentados que procurarem assistência no Cerest Campinas (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador). Brigida Kemp, que é responsável pelo Cerest, assumiu esse compromisso durante reunião com os diretores do Sindicato Gustavo Frias e André von Zuben, realizada no último dia 13

na prefeitura. Inclusive o diretor André, que é vereador, vai encaminhar ofício ao secretário de Saúde abordando o tema discutido na reunião.

A reivindicação apresentada à diretora de Vigilância em Saúde foi feita inicialmente à coordenação do Cerest, pelo diretor Gustavo Frias, durante encontro em comemoração ao Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidente de Trabalho, realizado no citado órgão público, no dia 28 de abril passado.

Gustavo Frias, que é diretor de

Saúde do Sindicato, explica que o objetivo do pedido “é possibilitar ao bancário adoecido no trabalho uma segunda opinião no caso de recusa do médico em assinar a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) ou atestar onexo causal da doença”.

Segundo o diretor do Sindicato, hoje o trabalhador bancário adoecido, diante da referida recusa do profissional médico, é encaminhado a hospitais ou posto de saúde do SUS. “Porém, o bancário adoecido tem encontrado dificuldades”, avalia.

ITAÚ

PAB Ceasa paralisa contra fechamento

Sob a orientação do Sindicato, os funcionários do PAB do Itaú no Ceasa Campinas cruzaram os braços no último dia 16, durante todo o período de atendimento, para protestar contra o fechamento da unidade, previsto para o último dia 20. Segundo o banco das famílias Setubal, Vilella e Salles, os funcionários serão realocados. “Mais um gol contra de um dos patrocinadores da Seleção Brasileira. O Itaú lucrou R\$ 15,8 bilhões em 2013, mas continua demitindo e fechando agências. No período de dezembro de 2011 a março deste ano foram fe-



Sindicato coordena paralisação

chados 11.402 postos de trabalho. O que é inaceitável”, avalia o di-

retor do Sindicato, Antonio Donizetti.

ITAÚ

Sem porta de segurança, Sindicato fecha agência em Americana

O Sindicato coordenou no início da tarde do último dia 6, em Americana, paralisação do atendimento na agência São Manoel do Itaú, após constatar que a porta giratória com dispositivo

detector de metais estava desativada. Como o acesso à agência ocorria via porta lateral, sem nenhuma segurança, o Sindicato optou pelo fechamento da agência até a reinstalação da porta de se-

gurança, que voltou a funcionar no dia 9.

Segundo informações, a porta foi totalmente destruída por um cliente depois que o dispositivo travou várias vezes.

Caixa Federal: formulário da CCV 7ª e 8ª horas já está disponível

O Sindicato disponibilizou no último dia 11 o formulário para agendamento de sessão na Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) sobre o pagamento das 7ª e 8ª horas como extras. Após o preenchimento do formulário, o empregado interessado deve protocolar o pedido na sede ou subsede do Sindicato. A criação da CCV das 7ª e 8ª horas foi aprovada em assembleia com os empregados, realizada no dia 26 de maio último.

Sindicato paralisa Santander em Mogi Mirim e Jaguariúna contra fechamento de unidades

Os bancários de quatro agências do Santander - duas instaladas em Mogi Mirim e duas em Jaguariúna - paralisaram os serviços nos dias 9 e 10 deste mês de junho em protesto contra o fechamento de duas unidades. Em Mogi, a ex-Real; em Jaguariúna, a ex-Banespa.

Em menos de 60 dias, o Sindicato coordenou cinco paralisações em 10 agências. No dia 14 de abril, o Sindicato paralisou duas agências em Itapira; no dia 14 de maio foi a vez de duas agências instaladas na Avenida das Amoreiras, em Campinas; no dia 22 de maio, duas agências em Sumaré; no dia 9 de junho, duas agências em Mogi Mirim; e no dia 10 de junho, duas agências em Jaguariúna.

O Santander fechou 4.833 postos de trabalhos desde maio do ano passado, sendo 970 apenas no



Manifestação em frente a agência do ex-Banespa

primeiro trimestre deste ano. Ao mesmo tempo em que reduz o quadro funcional e fecha agências, o banco espanhol amplia o número de clientes. Entre 2012 e 2013, aumento de 10% na base de clientes, passando de 27,3 milhões para 30 milhões. A falta de funcionários e o consequente aumento de serviços resultam em

adoecimento dos bancários, em assédio moral decorrente das metas abusivas e piora no atendimento.

No ano passado, por exemplo, o Santander liderou por oito meses o ranking de reclamações do Banco Central, posição que manteve nos três primeiros meses deste ano.

SANTANDER

Redes lançam campanha internacional contra demissões

Os dirigentes sindicais do Santander no Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e México e representantes das Comisiones Obreras e da UGT da Espanha, participantes da 10ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais, realizada nos dias 5 e 6 deste mês de junho em Lima, capital do Peru, decidiram lançar uma campanha internacional contra as demissões promovidas pelo banco espanhol no Brasil. Além de manifestações e protestos nas ruas, a campanha estará nas redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram), onde serão usados dois hashtags: #SantanderBastadeDemissões e #SantanderBastadeDespidosEnBrasil; o primeiro indexando ações no Brasil; o segundo, no mundo.

Para a diretora do Sindicato, Vera Moreira, que participou da 10ª Reunião como representante



Dirigentes sindicais do Santander reunidos no Peru

dos bancários do Santander, o slogan da Campanha será "Contra as Demissões"; inclusive a Campanha já tem uma foto oficial, a ser divulgada durante a mobilização nacional e internacional.

A reunião no Peru foi promovida pela UNI Américas Finanças e Comitê de Finanças da Coordena-

doria de Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS), com o apoio de sindicatos peruanos, e contou com a participação de 90 dirigentes sindicais de 13 países das Américas e Espanha. Além da diretora Vera, participaram o presidente Jeferson Boava (Rede Banco do Brasil) e o vice Mauri Sérgio (Rede Itaú).

Tire suas dúvidas

PLR e demissão

Pergunta: Sou bancário e tenho dúvidas sobre a PLR. Se eu pedir demissão ou se eu for demitido pelo banco antes de 02/08/2014, vou receber a Participação nos Lucros e Resultados de forma proporcional?

Resposta: Atualmente o acordo sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2013, em sua cláusula 1º parágrafo 3º prevê que: "Ao empregado que tenha sido ou venha a ser dispensado sem justa causa entre 02.08.2013 e 31.12.2013, será devido o pagamento, até 01.03.2014, de 1/12 (um doze avos) do valor estabelecido no caput, por mês trabalhado, ou fração igual ou superior a 15 (quinze) dias".

Assim, se o acordo sobre a PLR de 2014 seguir os mesmos parâmetros dos acordos anteriores (2013, 2012, 2011 e etc.), provavelmente o banco não irá fazer o pagamento da PLR de forma proporcional por livre e espontânea vontade. Isso porque o banco interpreta essa cláusula de forma restrita, e entende que os bancários que, por ventura, venham pedir demissão ou que sejam demitidos sem justo motivo fora do período estabelecido no acordo, não estão contemplados com o recebimento da PLR.

No entanto recentemente o Tribunal Superior do Trabalho converteu a OJ n.º 390 da SDI-1 na Súmula n.º 451, e segundo o entendimento contido na referida Súmula, fere o princípio da isonomia instituir vantagem mediante acordo coletivo ou norma regulamentar que condiciona a percepção da parcela participação nos lucros e resultados ao fato de estar o contrato de trabalho em vigor na data prevista para a distribuição dos lucros. Assim, inclusive na rescisão contratual antecipada, é devido o pagamento da parcela de forma proporcional aos meses trabalhados, pois o ex-empregado concorreu para os resultados positivos da empresa.

Desse modo, caso o banco não venha realizar o pagamento da PLR proporcional de 2014 em caso de pedido de demissão, ou demissão sem justa causa pelo banco antes de 02/08/2014, podemos pleiteá-la através de Reclamação Trabalhista.

Persistindo dúvidas quanto ao assunto o jurídico do sindicato está a disposição para esclarecimento.

Aline Carla Lopes Belloti,
advogada do Departamento
Jurídico do Sindicato

DIREITO

HSBC aceita incorporar trabalhadores da Losango à categoria

Os sindicatos se reuniram com o HSBC, no último dia 16 em São Paulo, para discutir a incorporação dos funcionários da financeira Losango à categoria. O banco inglês manifestou interesse em aplicar integralmente a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria; ou seja, os funcionários da Losango passam a ter os mesmos direitos dos bancários. Hoje, no país, 1.145 trabalhadores pertencem ao quadro funcional da Losango.

Para dar continuidade ao processo de negociação, os sindicatos solicitaram ao banco inglês várias informações; entre elas, lotação dos funcionários e endereços das lojas da Losango, relação nominal dos funcionários e jornada. Para o diretor do Sindicato, Danilo Anderson, que participou da reunião com o HSBC como representante da Federação dos Bancários de SP e MS, "foi dado um importante passo". Segundo ele, será realizada nova rodada de negociação na primeira quinzena de julho.

A incorporação dos funcionários da Losango à categoria é similar ao acordo coletivo referente à Bradesco Financiamentos e a proposta debatida com o Itaú sobre a incorporação dos funcionários do Itaúcred/Finústria.

CONVÊNIO

Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora

Desconto nas mensalidades dos cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio para sindicalizados e dependentes.

Rua Baronesa Geraldo de Resende, 330, Guanabara, Campinas. Fone: (19) 3744-6800
www.liceu.com.br

Inscrição aberta para Campeonato de Soçaite

Júlio César Costa

O Sindicato realiza no Clube, no dia 15 de julho, o Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários. O período de inscrição já está aberto e vai até o dia 7 de julho. Os interessados devem enviar mensagens para atendimento@bancarioscampinas.org.br ou esportes@bancarioscampinas.org.br. Ou então, ligar para (19) 3731-2688 ou passar na secretária do Sindicato (sede).

Os times devem ser formados por sindicalizados, com até 12 jogadores. Se necessário, o time



poderá inscrever dois convidados. Poderá ainda inscrever um técnico,

desde que seja bancário sindicalizado.

Jogue Tênis

Aula toda sexta-feira no Clube.

Informações com professor Wellington.
Fone: (19) 98818-3569



Júlio César Costa

Promoção Hopi Hari
Passaporte duplo: R\$ 79,00.
Validade:
até a final da Copa (13/07).
Venda:
tesouraria do Sindicato (sede)

CURSO

Preparatório para exame Anbima começa em agosto

O Sindicato irá realizar nos meses de agosto e setembro novo curso preparatório ao exame da Anbima, em três módulos: CPA 10, CPA 20 e CPA 10-20.

A carga horária é de 24h no módulo CPA 10; 32h no módulo CPA 20 e 56h no módulo CPA 10-20. Para os três módulos serão necessários no mínimo 15 alunos. As aulas serão ministradas aos sábados (de 9 de agosto a 27 de se-

tembro) na sede do Sindicato, no período das 8h30 às 12h30 e 13h30 às 17h30, pelos professores Alessandra Bonafé e Benedito Rico; a organização das aulas será de Carlos Vageler.

Inscrição até dia 1º de agosto

A inscrição deve ser feita no Atendimento do Sindicato (sede em Campinas) até o dia 1º de agosto. Custo para sindicalizado, módulo CPA 10: R\$ 450,00 em

quatro vezes, sem taxa de inscrição; não sindicalizado, R\$ 640,00 em duas vezes, taxa de R\$ 50,00. Módulo CPA 20: sindicalizado, R\$ 600,00 em quatro vezes, sem taxa; não sindicalizado, R\$ 790,00 em duas vezes e taxa de R\$ 50,00; módulo CPA 10-20: sindicalizado, R\$ 1.050,00 em quatro vezes, sem taxa; não sindicalizado, R\$ 1.400,00 em duas vezes e taxa de R\$ 50,00.

Festa Junina na AABB

28 de junho, a partir das 17h. Barracas típicas e música ao vivo.

Sócio e funcionário do Banco do Brasil não paga nada, mediante apresentação de identidade funcional; os demais, R\$ 5,00. Endereço: Rua Rachid Elias Zakia, 181, Jardim das Paineiras, próximo ao Clube dos Bancários.

